BOLETIM DO GOVERNO GERAL

CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Número 59, setembro de 2019

INDONÉSIA: RELATÓRIO DE UMA VIAGEM DE SERVIÇO

No mês de julho os irmãos Franklin Clemencia e Ton Houdé estiveram na Indonésia. Os dois outros membros do governo geral juntaram-se a eles e juntos visitaram as comunidades em Sumatra, receberam os participantes e participaram do encontro internacional sobre a formação, estiveram presentes na profissão perpétua do Ir. Maksimus Boi e tiveram as reuniões do governo geral.

VISITA À SUMATRA

Há quatro comunidades na Sumatra. As quatro comunidades, nove escolas e três internatos, na Sumatra, foram visitados. Na medida do possível houve uma conversa particular com cada irmão e normalmente também com o convento.

A comunidade mais nova, próxima ao aeroporto Kualanamu de Medan, dedica-se principalmente a atividades pastorais e à lavoura num grande terreno que pertence ao convento. Acham-se ali algumas plantações de amendoim, de milho, árvores de várias espécies como mogno e árvores frutíferas. Galinhas, gansos e cães acharam seu próprio cantinho. Os irmãos cuidam de toda a casa. Eles ainda querem realizar um projeto social.

A nova comunidade de Batang Belimbing, próxima de Medan na Sumatra.

Depois de Kualanamu foi a vez de Pangururan na ilha Samosir na lagoa Toba. Encontram-se ali antigas casas do povo Batak e a igreja paroquial foi construída no mesmo estilo. Há uma grande Escola de Ensino Médio. Esta tem uma boa reputação, tendo como consequência salas de aula superlotadas. Já que muitos alunos vêm de longe há também um internato com lugar para 115 meninos. Ir. Syrillus tem a direção da escola e Ir. Nico do internato. Ambos os irmãos acompanham também dois jovens irmãos recentemente vindos do noviciado. Eles permanecem aqui durante um ano, assumem tarefas no internato, na paróquia ou nas comunidades de base, mas não recebem responsabilidade final. Após este ano, eles vão para outra comunidade para se preparar para o estudo profissional que vão fazer.

Bem no interior encontramos a comunidade mais distante, Tumba Jae. Há três escolas e um internato. Quatro irmãos tomam conta de tudo. A fim de oferecer às duas Escolas de Ensino Médio mais espaço para esporte, será construído um galpão multifuncional para atividades esportivas, espirituais ou simples divertimento.

Tanto em Pangururan com em Tumba Jae fomos testemunha das boas-vindas dos novos alunos. Tudo muito bem organizado.

Em Pematangsiantar visitamos cinco escolas, um internato e um pequeno cemitério onde estão enterrados três irmãos. A Escola de Ensino Médio Superior tem boa fama e atrai muitos alunos.

Elementos centenários da cultura Batak,
embelezando a grande portão de entrada para a escola moderna.

Podemos dizer que os irmãos na Sumatra trabalham com entusiasmo e grande dedicação e que este empenho rende frutos.

Encontro internacional de formadores com o governo geral

Na Sexta-feira, 19 de julho, iniciou-se o encontro de formadores congregacionais com o governo geral na Villa Erema – Puncak – município de Bogor. Puncak fica nas montanhas e a altitude é refrescante.

Pe. Margo MSF foi o único não-irmão. Há muito tempo, ele ajuda a congregação nos capítulos e em questões de formação; esta vez o faria de novo.

Havia uma grande representação da Indonésia (7), 2 irmãos do Brasil, 3 da Etiópia, 2 irmãos da Indonésia como intérpretes e o governo geral (4). Para aclimar os irmãos do Brasil e da Etiópia chegaram uns dias antes na casa dos irmãos em Gunung Sahari, Jakarta. Não foi um luxo supérfluo, porque a diferença de horário com o Brasil, por exemplo, é de dez horas.

Uma boa parte dos irmãos conseguiu entender e falar inglês, mas durante as reuniões o serviço dos intérpretes, Ir. Franciscus e Ir. Guido, foi indispensável.

De dia houve quatro sessões e à noite normalmente ainda uma reunião mais

breve. O trabalho na reunião para todos foi alternado com o trabalho em grupos, respectivamente da Indonésia, Brasil e Etiópia. A comissão de agenda conduziu o trabalho e adaptou, caso fosse necessário, o programa.

Os objetivos foram dois: empenhar-se na união congregacional, chegando a conhecer-se e ouvindo quais as diferenças entre as regiões e de onde vêm essas diferenças e conhecer o plano básico da formação congregacional e ver como trabalhar com isso em cada país.

Cada país também teve uma única sessão para se apresentar. Chamou atenção que se trata de três países grandes em relação ao superfície e habitantes, os três praticamente inteiramente nos trópicos com grandes diferenças na composição da população, nas religiões que dominam e na situação da congregação. Todos os três países fartamente providos com situações problemáticos e pobreza.

O bom ambiente não faltou. À tarde de domingo visitamos um parque safari mais próximo. À noite cantou-se, muitas vezes, cantos de modo polifônico e o aniversário do Ir. Antônio Berek não se esqueceu, etc.

O aspecto religioso destacou-se bem na aconchegante capela que faz parte do centro.

A última tarefa dos participantes foi fazer uma lista com aqueles pontos com os quais se deve trabalhar no próximo período no próprio país, indicando quem poderia assumir este trabalho e quando deveria estar pronto. Há muito o que fazer!

Pela avaliação constatou-se que os participantes estiveram muito satisfeitos e que os objetivos, na sua grande parte, foram alcançados. As visitas antes e depois do encontro a comunidades mais próximas completaram a visita.

Votos perpétuos

O ponto alto da última semana da nossa visita foi sem dúvidas a profissão de votos perpétuos do Ir. Maksimus Boi, no domingo 28 de julho. A solenidade realizou-se na quadra escolar ao lado da casa dos irmãos, em Gunung Sahari. Muito trabalho para criar um espaço adequado, colocar as cadeiras. Um grande trabalho foi feito para criar um espaço apropriado, colocar cadeiras, fazer decorações e ensaiar toda a cerimônia. A isso dispensou-se boa parte do sábado.

A casa dos irmãos esteve superlotada, mas cada um ainda mesmo achou um cantinho para dormir. Os irmãos das comunidades mais próximas já estiveram presentes bem cedo. O coral de uma das escolas dos irmãos ensaiou os cantos. Muito se destacaram os muitos arranjos de flores, lindamente ajeitados por duas irmãs e um irmão.

Às nove e meia a procissão saiu da casa dos irmãos. O arcebispo de Jakarta. Dom Ignatius Suharyo, assistido por dois padres, presidiu a eucaristia. O bispo deu uma impressão simples e agradável e também aproveitou o tempo após a celebração para conversar com os presentes. O coral cantou bem. Após a homilia animada começou a solenidade congregacional. Uma

Ir. Januarius Sukirdi – superior provincial – Ir. Maksimus Boi, ao lado de pai e mãe, o arcebispo e Ir. Ton Houdé posam diante de uma faixa típica para o evento.

parte muito comovente é a bênção dos pais ao filho. O filho ajoelha diante dos pais e pede a bênção. Depois um parente anuncia que o irmão é doado pela família à congregação e à Igreja. O bispo faz uma oração sobre a família e Ir. Maksimus.

Um outro momento: os irmãos presentes reúnem-se em torno do Ir. Maksimus quando este está prostrado diante do altar e cantam juntos um salmo.

Ao terminar a celebração os muitos fotógrafos puderam atuar livremente, houve discursos e os alunos mostraram suas habilidades de dança. Uma refeição para todos foi um encerramento digno.

A Segunda-feira ficou por conta de uma visita ao Ir. Martin Dol que mora num terreno onde animais selvagens – e.o. um tigre, dois crocodilos e muitos macacos – e bastante pássaros e aves de rapina têm a chance de recuperar-se de ferimentos para, posteriormente, serem reconduzidos à natureza. Ele também tem bastante construções para criar minhocas. Após o processo de cultivo que dura aproximadamente três meses, as minhocas são vendidas para, entre outras coisas, serem usadas como alimento para peixes. A renda é para atividades sociais. Umas oito pessoas têm com isso um emprego pago. Um projeto muito bom.

À tarde visitamos as três escolas em Bogor, a clínica reformada e a casa dos irmãos. Ali almoçamos e tivemos a oportunidade de conversar um pouco com Ir. Kanisius, o irmão mais velho de origem indonésia, e com os outros irmãos da comunidade.

Lá para às três da tarde tivemos uma impressão de uma das clínicas que fica sob a direção do Ir. Konrad. Essas ficam no interior numa região bem muçulmana. O alojamento é simples. Muita gente com poucos recursos é atendida. Ir. Konrad e seus colaboradores são aceitos. Nisso certamente conta que parte dos colaboradores vêm do mesmo local.

Despedida

A noite de Segunda-feira esteve marcada pela despedida tanto dos irmãos da Etiópia e Brasil como de Ir. Yosafat que iria partir para Pangkalpinang. Os irmãos do exterior estiveram mais do que contentes da recepção na Indonésia e principalmente no convento de Gunung Sahari. Sentiram-se verdadeiros coirmãos dos irmãos na Indonésia. Na noite de Terça-feira partiram do novo aeroporto de Jakarta. Nós ainda ficamos uns dias para as reuniões e para encerrar a visita. Na Sexta-feira 2 de agosto Ir. Franklin e eu partimos para Schiphol, enquanto Ir. Nico já estava de volta junto aos seus meninos no internato de Pangururan. Muito obrigado aos irmãos na Indonésia. Valeu a pena e vocês foram excelentes hospedeiros e coirmãos.

Ir. Ton Houde

A palavra-saideira

A província holandesa realizou capítulo de 20 a 22 de agosto. O atual governo foi reeleito: Ir. Jan Klein Overmeen (superior provincial), Ir. Theo van den Boer (substituto) e Ir. Jan van der Steen (conselheiro).

GENERALAAT
SINT-JOZEFSTRAAT 1
9041 OOSTAKKER (BÉLGICA)

GENERALAAT.FNDL@TELENET.BE
HTTP://BROEDERS-OLV-LOURDES.WEEBLY.COM/
(+32) 09 251 01 85